



▶ AGENDA

▶ **TEMER.** O presidente Michel Temer inaugura, em Porto Velho, o Hospital de Amor Amazônia. Já de volta a Brasília, participa do lançamento da "Política de Inovação - Educação Conectada".

▶ **MEIRELLES E ILAN.** O ministro da Fazenda,

Henrique Meirelles, e o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, se reúnem em Brasília.

▶ **BC.** O Banco Central publica a Nota do Setor Externo e os dados de Investimento Direto no País, ambos de outubro.

▶ **PIB.** A FGV publica

o Monitor do PIB de setembro.

▶ **IPCA-15.** O IBGE revela o IPCA-15 de novembro.

▶ **CONFIANÇA.** A Confederação Nacional da Indústria publica o Índice de Confiança do Empresário Industrial de novembro.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 26 - Nº 6568

WWW.BROADCAST.COM.BR

23/11/2017

Aprovação a Huck dispara e atinge 60%, mostra pesquisa

SILVANA GARZARO/ESTADÃO CONTEÚDO



Pesquisa Barômetro Político Estadão-Ipsos mostra que **Luciano Huck** (sem partido), possível candidato à Presidência da República, teve melhora significativa de imagem nos últimos dois meses e passou a ser a personalidade com melhor avaliação entre as apresentadas aos entrevistados. A aprovação ao nome do apresentador passou de 43% a 60% desde setembro. A desaprovação caiu de 40% para 32% no mesmo período. Os demais 22 nomes do Barômetro Político, porém, são do mundo político ou do Poder Judiciário, mais sujeitos ao desgaste do noticiário. "Esse salto (de Huck) tem muito a ver com o fato de seu nome ter sido cogitado como candidato e de ele próprio ter dado indícios de que gostaria de concorrer. Mas o ponto é se isso vai se converter em votos", disse Danilo Cersosimo, diretor do Ipsos. Depois de Huck, os primeiros a aparecer no ranking de aprovação do Barômetro Político são o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com 43% de avaliação positiva, e o ex-presidente do STF Joaquim Barbosa (sem partido), com 42%.

Marina é bem avaliada por 35%; Alckmin e Bolsonaro, por 24%

A ex-ministra Marina Silva (Rede) é aprovada por 35% dos entrevistados pelo Barômetro Político Estadão-Ipsos - em setembro, seu índice positivo era de 28%. A desaprovação de Marina recuou, no período, de 60% para 56%.

Atrás da líder da Rede em aprovação estão, empatados com 24%, o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), e o deputado Jair Bolsonaro (PSC-RJ) - o tucano tinha 13% em setembro e o parla-

mentar, 19%. A desaprovação de Alckmin chega a 67%, enquanto a de Bolsonaro é de 60%.

Na sequência vêm o ex-ministro Ciro Gomes (PDT), com 21% de menções positivas e 63% de menções negativas, e o prefeito de São Paulo, João Doria (PSDB), com 19% e 63%, respectivamente.

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles (PSD), é aprovado por 7% dos entrevistados e rejeitado por 70%.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP): Aprovação a Huck dispara e atinge 60%, mostra pesquisa

FOLHA DE S. PAULO (SP): Para aprovar Previdência, Temer compromete ajuste

VALOR ECONÔMICO (SP): Oferta de ações da BR pode render R\$ 7,5 bi

O GLOBO (RJ): Unidos pela Lava-Jato

ZERO HORA (RS): Planalto aceita pagar aposentadoria integral com 40 anos de contribuição

DIÁRIO CATARINENSE (SC): Índice de violência dispara com a alta de mortes nas grandes cidades

A TARDE (BA): CCJ da Câmara aprova fim do foro privilegiado

O POVO (CE): Três desembargadores são denunciados por corrupção

THE NEW YORK TIMES (EUA): Condenação de Mladic encerra capítulo negro da Europa

LE MONDE (FRA): Córsega: o empurrão dos nacionalistas

FINANCIAL TIMES (RU): London Metal Exchange investiga denúncia de trabalho infantil no cobalto

EL PAÍS (ESP): Audiência abre caminho para que ex-conselheiros deixem prisão



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast⁺

Disponível apenas para assinantes. Exclusivo para assinantes.

São Paulo: (11) 3856-3500
Rio de Janeiro: (21) 0800 011 3000
WWW.BROADCAST.COM.BR





Temer libera verbas por apoio à Previdência

O presidente Michel Temer prometeu ontem a governadores e prefeitos aumentar o repasse de recursos do Orçamento em troca de uma articulação política mais forte para a aprovação da reforma da Previdência. Aos Estados, ele garantiu uma compensação pelas perdas com a Lei Kandir, que, em 1996, isentou de ICMS as exportações. Aos prefeitos, o presidente disse que vai liberar, em dezembro, uma verba extra de R\$ 2 bilhões.

Temer começou o dia ontem nego-

ciando apoio do PSDB, com o senador Aécio Neves (MG). Depois reuniu governadores para um almoço no Alvorada. Na posse do novo ministro das Cidades, Alexandre Baldy, fez um novo apelo pela aprovação da reforma. À tarde, encontrou prefeitos e, à noite, jantou com lideranças políticas. O governo corre contra o tempo para que a reforma passe pela Câmara até o dia 15. A ideia é que governadores e prefeitos busquem apoio com parlamentares de suas bases eleitorais.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

TEMER AVALIA REAJUSTE A SERVIDORES PARA APROVAR NOVA PREVIDÊNCIA

O GOVERNO DO PRESIDENTE MICHEL TEMER AVALIA CONFIRMAR O REAJUSTE DOS SERVIDORES PREVISTO PARA 2018 PARA TENTAR APROVAR A REFORMA DA PREVIDÊNCIA AINDA NESTE ANO, REVELA A FOLHA DE S.PAULO. O GOVERNO EDITOU UMA MEDIDA PROVISÓRIA PARA ADIAR O REAJUSTE, MAS A CÂMARA DEIXARIA A MP CADUCAR, DISSERAM AO JORNAL ASSESSORES DO PRESIDENTE. ALÉM DISSO, O GOVERNO AVALIA CEDER A RURALISTAS NAS NEGOCIAÇÕES SOBRE AS DÍVIDAS DO FUNRURAL E AGRADAR OS GOVERNADORES, ADOTANDO NOVO CRONOGRAMA DE DESONERAÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE EXPORTAÇÕES. AS MEDIDAS COMPROMETEM O AJUSTE FISCAL, SEGUNDO A FOLHA.

Base aliada quer reduzir idade mínima de aposentadoria

A base aliada do governo articula a redução das idades mínimas para a aposentadoria de 65 para 60 anos (homens) e de 62 para 58 anos (mulheres). A avaliação de alguns parlamentares é de que a mudança ajudaria na busca de apoio para aprovação do texto, que hoje não tem os 308 votos necessários para passar na Câmara. O governo, porém, vê o movimento como “pauta especulativa” para permitir mais barganhas. A redução das idades mínimas, em vez de endurecer, tornaria as regras mais benevolentes. Isso porque já há aposentadoria por idade com exigências que levam aos 60 anos para mulheres e 65 anos para homens. Na avaliação do governo, não faz sentido aprovar regra que permita idades menores, nem mexer na transição. “Aí é melhor não fazer nada”, disse uma fonte do governo.

Governo Trump rejeita texto da OMC e abre crise na entidade

O governo dos Estados Unidos se recusou ontem a apoiar o texto de declaração ministerial da Organização Mundial do Comércio (OMC), levando as negociações para um acordo na entidade, que se reúne em dezembro em Buenos Aires, a um impasse. A Casa Branca ainda anunciou que vetaria a nomeação de novos juízes para os tribunais da OMC, abalando o sistema de solução de controvérsias.

O comportamento dos Estados Unidos foi interpretado como um ato deliberado para minar a entidade.

Nova versão da reforma exigirá revisão das regras em 7 anos

A nova versão da reforma da Previdência, bem mais enxuta que a proposta original, deverá exigir uma nova revisão das regras dentro de 5 ou 7 anos. Isso significa que o próximo governo já terá de colocar na agenda ajustes para evitar que a trajetória de gastos volte a crescer de forma insustentável, avaliam economistas. Para eles, apesar das concessões feitas pelo governo para conseguir aprovar o texto, a reforma trará fôlego aos cofres públicos - da ordem de R\$ 500 bilhões nos próximos dez anos.

► MERCADO FINANCEIRO

Ata do Fed aprofunda desvalorização do dólar

Enquanto aguardavam novidades sobre as chances de avanço da reforma da Previdência, os investidores se orientaram mais uma vez pelo sinal externo ontem. A ata do último encontro do Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) informou que dirigentes da autoridade monetária avaliaram o enfraquecimento da correlação entre emprego e inflação. Como resultado, o dólar aprofundou sua queda.

No câmbio doméstico, o dólar à vista fechou em baixa de 0,71%, a R\$ 3,2286 - menor valor desde 20 de outubro, quando a moeda fechou a R\$ 3,1898.

Já nas bolsas de Nova York, onde o giro foi limitado pela véspera do Dia de Ação de Graças, os índices fecharam em direções distintas. Dow Jones teve baixa de 0,27%, S&P 500 recuou 0,08% e Nasdaq subiu 0,07%.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2019 fechou estável em 7,18%. Já a taxa do DI para janeiro de 2021 terminou em 9,23%, ante 9,25% no ajuste da véspera.

Apesar da alta das cotações das commodities, que favoreceu ações da Petrobras e da Vale, a bolsa brasileira sentiu os efeitos da baixa liquidez pelo feriado de hoje nos EUA. O Índice Bovespa fechou com recuo de 0,10%, aos 74.518,79 pontos.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 937,00
IPCA-IBGE - OUTUBRO	0,42%
IGPM-FGV - 2º PRÉVIA/NOVEMBRO	0,37%
IPC-FIPE - 2º QUAD/NOVEMBRO	0,34%
TR PRÉ (21/11)	0,0000%
TBF (21/11)	0,5473%
IBOVESPA (22/11)	-0,10%; VOL. R\$ 9,585 BI
POUPANÇA NOVA (23/11)	0,5%
CDB PRÉ 30 DIAS (22/11)	0,0689/0,06912
CDB PRÉ 62 DIAS (22/11)	0,06821/0,06891
CDI ACUMULADO MÊS (22/11)	0,40%
CDI ANUALIZADO (22/11)	7,39%
DÓLAR COMERCIAL (22/11)	R\$ 3,2281/R\$ 3,2286
DÓLAR TURISMO (22/11)	R\$ 3,2200/R\$ 3,3800
EURO TURISMO (22/11)	R\$ 3,7370/R\$ 3,9600
DÓLAR PAPEL SP (22/11)	R\$ 3,3100/R\$ 3,4100

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES





Cristovam Buarque faz críticas ao assédio do PPS a Luciano Huck

O senador Cristovam Buarque (PPS-DF) criticou ontem a forma como o seu partido vem negociando a filiação do apresentador de TV Luciano Huck, que disputaria a Presidência da República pela sigla. O senador, que também tem intenção de se lançar ao Palácio do Planalto, reprovou ainda a sanha do PPS em abrigar um candidato apenas pelo seu potencial de votos.

“Partido não pode escolher um nome só porque ele tem mais voto. Se for assim, não deveríamos ter candidato e ir direto apoiar o Lula ou o Bolsonaro”, ironizou o senador.



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

De acordo com o senador, as negociações entre Huck e o PPS estão concentradas, até o momento, em Roberto Freire, presidente da sigla, e no ministro da Defesa, Raul Jungmann, sem maior consulta ao partido.

Garotinho e Rosinha são presos no Rio

Os ex-governadores do Rio Anthony Garotinho e Rosinha Garotinho, ambos do PR, foram presos preventivamente ontem pela Polícia Federal. Outras sete pessoas - entre elas o presidente nacional do PR e ex-ministro dos Transportes Antonio Carlos Rodrigues - também tiveram prisão decretada por envolvi-

mento em crimes de corrupção, concussão, participação em organização criminosa e falsidade em contas eleitorais. A investigação foi conduzida pelo Ministério Público Eleitoral em Campos dos Goytacazes (RJ). A defesa de Garotinho negou as acusações. Os demais envolvidos não se pronunciaram.

▶ DESTAQUES DA IMPRENSA

EX-ASSESSOR DIZ QUE PARTE DE SALÁRIO DA CÂMARA FICAVA COM GEDDEL E IRMÃO

O EX-ASSESSOR DO EX-MINISTRO GEDDEL VIEIRA LIMA (PMDB) E DO DEPUTADO LÚCIO VIEIRA LIMA (PMDB-BA) JOB RIBEIRO DISSE TER PROVAS DE QUE O SALÁRIO QUE RECEBIA DA CÂMARA ERA DEVOLVIDO EM PARTE PARA OS POLÍTICOS, SEGUNDO A FOLHA DE S. PAULO. EM PRISÃO DOMICILIAR DESDE OUTUBRO, APÓS TER SIDO ENVOLVIDO NO CASO DO APARTAMENTO EM SALVADOR QUE ABRIGAVA R\$ 51 MILHÕES, RIBEIRO NEGOCIA UM ACORDO DE DELAÇÃO PREMIADA COM A PROCURADORIA-GERAL. ELE PRESTOU SERVIÇOS À FAMÍLIA VIEIRA LIMA POR 28 ANOS, EMPREGADO PELA CÂMARA. DO SALÁRIO DE R\$ 9 MIL, ELE FICAVA COM R\$ 2,5 MIL E DEVOLVIA O RESTANTE PARA OS POLÍTICOS.

PSDB faz Temer adiar nomeação de Marun

Pressionado pela ala governista do PSDB, o presidente Michel Temer reuou ontem da decisão de nomear o deputado Carlos Marun (PMDB-MS) para a Secretaria de Governo no lugar do tucano Antonio Imbassahy (BA). A posse de Marun chegou a ser anunciada pelo Twitter oficial do Palácio do Planalto, mas a mensagem foi logo apagada. Em um dia marcado por muitas idas e vindas, Temer empossou apenas o deputado Alexandre Baldy (GO) no Ministério das Cidades.

Sob o argumento de que a saída de Imbassahy, neste momento, faria o PSDB votar contra a reforma da Previdência, o senador Aécio Neves (MG) fez um apelo para que o presidente mantivesse o tucano na articulação política até a convenção do partido, em 9 de dezembro.

INTERNACIONAL

Argentina passa a investigar se houve explosão em submarino

O porta-voz da Marinha argentina, Enrique Balbi, revelou ontem à noite que está sendo “exaustivamente investigada” uma “anomalia hidroacústica” registrada três horas após a última comunicação do submarino ARA San Juan, desaparecido há oito dias. Segundo o militar, o ruído foi registrado 55 quilômetros ao norte do local do último contato com a base, quando a embarcação informou sobre problemas elétricos. Questionado se poderia se tratar de uma explosão, o porta-voz disse que não sabia nem mesmo se tratava do submarino e que não faria “conjecturas”.

Vice-presidente deve assumir poder no Zimbábue amanhã

Emmerson Mnangagwa tomará posse como presidente do Zimbábue amanhã, informou a emissora estatal do país um dia após a renúncia de Robert Mugabe, de 93 anos, que estava no poder desde 1980. O partido governista ZANU-PF escolheu Mnangagwa, que é conhecido pelo apelido de Crocodilo, como sucessor de Mugabe, informou a ZBC, única emissora de televisão do país.

Foi a mesma rede de TV que informou, há oito dias, que os militares haviam tomado o controle do governo e que a família de Mugabe estava em prisão domiciliar. A demissão de Mnangagwa do posto de vice-presidente foi o estopim para a crise na nação do sul da África.

A intervenção militar resultou em manifestações favoráveis à queda de Mugabe nas ruas, nos primeiros protestos livres no país em décadas.

Standard & Poor's declara calote em bônus venezuelanos

A Venezuela foi novamente declarada ontem em moratória parcial pela agência de classificação de risco Standard & Poor's, desta vez pelo calote de dois bônus soberanos, complicando ainda mais uma possível renegociação de sua dívida externa. O valor dos títulos não pagos é de US\$ 237 milhões.



Grávida de seis semanas pede ao STF autorização para fazer aborto

O PSOL e o Anis - Instituto de Bioética apresentaram ontem no Supremo Tribunal Federal (STF) um pedido para que a estudante Rebeca Mendes da Silva Leite, de 30 anos, interrompa sua gestação. Grávida de seis semanas, a estudante diz não ter condições econômicas e emocionais de dar à luz: é responsável pela criação de dois filhos e vive com recursos de um trabalho temporário que vai somente até fevereiro. Não há nenhuma decisão no STF autorizando casos como esse. Todas as sentenças sobre aborto dizem respeito a gestações que traziam risco de vida para a mulher ou envolviam feto com má-formação.

Rebeca afirma que não teria dificuldade em recorrer a um procedimento clandestino. A hipótese, porém, nunca foi cogitada. “Não quero ser mais uma mulher que morre em casa depois de hemorragia ou em uma clínica clandestina e depois é jogada na rua. Ou, ainda, ser presa”, justifica. “Quero viver com meus filhos, com saúde e segurança”, completa a estudante.

O Brasil registra uma média de quatro mortes por dia de mulheres que buscam socorro nos hospitais por complicações do aborto. De acordo com pesquisa nacional, 503 mil mulheres interromperam a gravidez só em 2015.

Gasto de Doria com drenagem das chuvas é o menor em 4 anos

A Prefeitura de São Paulo gastou pouco mais da metade (56%) da verba para serviços rotineiros de manutenção do sistema de drenagem das chuvas, que inclui bocas de lobo, bueiros, córregos e piscinões. O volume, R\$ 84,2 milhões, é o menor desde 2014, em valores corrigidos pela inflação, segundo levantamento

com dados da Secretaria Municipal da Fazenda. Além disso, apenas 12% das obras previstas no orçamento para tentar controlar as cheias foi gasto pela gestão João Doria (PSDB). A Prefeitura diz que os serviços são feitos de acordo com a necessidade de cada uma das 32 prefeituras regionais da cidade.

ESPORTES

Grêmio vence primeiro jogo da final da Copa Libertadores

Com as estrelas do meia Cícero e do técnico Renato Gaúcho em alta, o Grêmio saiu na frente na luta pelo seu terceiro título da Copa Libertadores. Ontem, em um jogo tenso disputado na Arena Grêmio, em Porto Alegre, o time brasileiro derrotou o Lanús, da Argentina, por 1 a 0, na partida de ida da final da competição continental.

A vitória dá vantagem ao Grêmio para o confronto de volta, na próxima quarta-feira, às 21h45 (de Brasília), no estádio Ciudad de Lanús. O time joga pelo empate e qualquer derrota por um gol de diferença levará a decisão para a prorrogação e, se necessário, disputa por pênaltis.

Roger Machado fecha contrato para comandar o Palmeiras

Roger Machado será o novo técnico do Palmeiras. O clube e o treinador entraram em acordo ontem e fecharam contrato válido por uma temporada. O ex-zagueiro, volante e técnico do Grêmio teve como último trabalho a passagem pelo Atlético-MG, encerrada em julho deste ano. O novo comandante do time será o substituto de Alberto Valentim, que nesta semana recebeu da diretoria o comunicado de que não continuará no cargo, mas poderá voltar a ser auxiliar caso aceite a proposta feita pelo clube. Machado, de 42 anos, fez carreira de jogador no Grêmio, no Vissel Kobe, do Japão, e no Fluminense.

DESTAQUES DA IMPRENSA

TERMINAL DE SP TROCA SEGURANÇA POR PORTEIRO E ENFRAQUECE VIGILÂNCIA
HÁ PELO MENOS UM ANO E MEIO, SEGURANÇAS DO TERMINAL PARQUE DOM PEDRO 2º E DE OUTRAS PARADAS NA CAPITAL PAULISTA FORAM SUBSTITUÍDOS POR PORTEIROS, COM SALÁRIO E TREINAMENTO INFERIORES, REVELA A FOLHA DE S. PAULO. NO TERMINAL, UM ATOR FOI PERSEGUIDO E AGREDIDO SOB A VIGILÂNCIA DE AGENTES NO DIA 15. A PREFEITURA DE SÃO PAULO DISSE TER FEITO UMA AUTORIA INTERNA E QUE “NÃO ENCONTROU EVIDÊNCIAS” DE QUE A CONTRATAÇÃO DO SERVIÇO DE VIGILÂNCIA ESTEJA SENDO FEITA PELAS CONCESSIONÁRIAS DO SERVIÇO.

Falhas em hospitais mataram até 302 mil em 2016 no País

Problemas adquiridos dentro de hospitais, com causas diferentes das que levaram o paciente à unidade de saúde, foram responsáveis por até 302 mil mortes no País em 2016, mostra estudo do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar e da Universidade Federal de Minas Gerais.

“São Paulo esteve no fundo do poço”, avalia Hernanes

Após escapar do rebaixamento no Brasileirão, o São Paulo precisa aprender com os erros e se inspirar nos momentos de glória. “O que aconteceu em 2017 talvez tenha sido o fundo do poço”, avalia o ídolo e capitão Hernanes.

Fábio Carille quer Corinthians mais encorpado para 2018

Em 2018, o técnico Fábio Carille quer o Corinthians mais encorpado e disposto ao confronto físico. “Queremos um time cascudo, de maior imposição, mais encorpado. A Libertadores pede isso. Você precisa encarar esse choque”, disse.

